



Invasão de séries

Todo Dia/SP - ter, 22 de outubro de 2013 Página/Seção: Notícias Assunto: Ancine

TVs fechadas investem em seriados produzidos no Brasil
AGÊNCIA ESTADO - SÃO PAULO

Se ainda não percebeu, o espectador menos atento deve notar que, cada vez mais, a TV paga anda exibindo séries de ficção com elenco nacional. O aumento pode ser mensurado e explicado. De acordo com levantamento recente da Ancine (Agência Nacional do Cinema), dobrou a quantidade de horas de exibição de conteúdo brasileiro no ano passado e a tendência é que o número de produções só aumente. A mudança se deve à lei federal 12.485, que garante cotas de exibição de conteúdo nacional na TV por assinatura.

Praticamente todo mês um canal coloca nova série no ar. A Fox, por exemplo, acabou de estreiar “Se eu Fosse Você”, protagonizada por Heitor Martinez e Paloma Duarte, que mostra as aventuras de Clarice (Paloma) e Heitor (Martinez) depois que ambos trocam de corpo, assim como acontece no filme “Se Eu Fosse Você”.

Já o Multishow está investindo em “De Volta pra Pista”, que estreou sexta-feira, com Daniele Valente no papel de uma mulher que se separa do marido e quer arrumar um namorado.

O canal lança, ainda, a segunda temporada de “Meu Passado Me Condena” (dia 30/10), com Miá Mello e Fábio Porchat na pele de um jovem casal apaixonado.

E estes são apenas alguns exemplos das muitas produções nacionais que devem estreiar até o final do ano. Em 2014, obviamente, novos lançamentos estão previstos. “Com a Lei, aos poucos, a ideia é que se veja também um pouco de conteúdo com sotaque local nos canais e mais influência da cultura brasileira nas produções”, analisa Andrea Barata Ribeiro, produtora e sócia da 02 Filmes.

REGULAMENTAÇÃO

Criada em setembro de 2011, a Lei 12.485 garante cotas de exibição de conteúdo nacional na TV por assinatura, entre outras medidas benéficas ao setor. Desde o mês passado, os canais em operação no País, exceto TV aberta, esportivos e jornalísticos, têm de exibir três horas e 30 minutos de programação nacional por semana, em horário nobre.

Ainda de acordo a nova regulamentação da TV paga, metade desse conteúdo tem de ser produzido por produtoras independentes brasileiras.